



SENADO FEDERAL
CPI DA PANDEMIA (Criada pelo RQS nº 1371/2021 e RQ S nº 1372/2021)

REQUERIMENTO Nº DE - CPIPANDEMIA

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579/1952 e o art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, do Exmo. Sr. Ministro de Estado do Ministério de Relações Exteriores, o Senhor Carlos Alberto Franco França, informações sobre declarações do Embaixador brasileiro na França, quanto ao enfrentamento da pandemia da Covid-19 no Brasil

Nesses termos, requisita-se:

1. Quais são as recomendações que o Ministério das Relações Exteriores faz aos nossos embaixadores no tocante ao enfrentamento do Governo brasileiro à pandemia de Covid-19?
2. Como o Ministério das Relações Exteriores enfrenta a desinformação e a veiculação de notícias falsas, amplamente disseminadas, sobre a pandemia?
3. Se comprovado o envolvimento de algum diplomata na divulgação de notícias que não tem comprovação científica ou histórica, o Itamaraty prevê alguma sanção ou reprimenda?
4. Este Ministério respalda as recentes declarações de que a caótica situação de saúde em que o país se encontra é obra dos “governos de esquerda”, nos últimos 24 anos?

5. Este Ministério respalda as recentes declarações de membro do corpo diplomático brasileiro de que “o STF decidiu que o presidente não tem o poder de confinar”?

JUSTIFICAÇÃO

Em recente entrevista concedida à TV francesa, o Embaixador do Brasil na França, Luís Fernando Serra, alegou que a culpa pelos hospitais lotados é obra dos governos de esquerda, nos últimos 24 anos (<https://noticias.uol.com.br/colunas/jamil-chade/2021/04/14/hospital-lotado-eculpa-de-24-anos-de-esquerda-diz-embaixador-do-brasil.htm>).

Questionado sobre o disparate da resposta, afirmou que a “pandemia foi politizada no Brasil”.

Segundo ele "não é verdade" que o Brasil seja o primeiro em número de mortes. Segundo ele, em proporção à população, o Brasil é o 19º colocado no mundo em óbitos. Ele, porém, não usou esse cálculo proporcional para tratar da vacinação. "Não sei o motivo, mas quando Donald Trump era presidente, falávamos dos dados dos EUA, que era o primeiro em número de mortos. Hoje não falamos mais. Agora falamos do Brasil que seria o primeiro. Não somos", disse, apontando que os americanos continuam na liderança. "Continuamos a ser o segundo", justificou.

Ao ser questionado sobre as imagens de enterros e hospitais lotados, o diplomata voltou a se irritar. "E isso é culpa de Bolsonaro?", questionou. "As cenas são as mesmas que vemos há 30 anos. 24 anos da esquerda fabricaram essas imagens", acusou. "As imagens não eram diferentes quando a esquerda estava no poder. As pessoas pensam que é obra de Bolsonaro". (...) "Ah, você acha que ele faz pouca coisa? Então vou te dizer uma 2 *CD214035102300* Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Jorge

Solla Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD214035102300> coisa: o Brasil é o quarto, quinto país do mundo que mais vacinou. Você sabia disso? Fale isso, fale isso!", insistiu o diplomata, arregalando os olhos. "O presidente vacinou 30 milhões de brasileiros. E, por conta desse dado, nós somos o quinto país que mais vacinou, depois dos EUA, China, Índia e Reino Unido. Você não acha que esse é um bom resultado?", retrucou. Em nenhum momento o diplomata explicou que mais de 80% das vacinas hoje no país fazem parte do acordo entre o Butantan e a Sinovac e sua resposta passava a impressão de que a campanha de vacinação era obra de Bolsonaro. O diplomata tampouco explicou que, em proporção ao tamanho da população, o Brasil não aparece nem entre os 50 países que mais vacinaram. Nesse momento, o apresentador tentou interromper, mas foi cortado pelo embaixador. "Deixe eu terminar", insistiu o brasileiro. "Se os hospitais estão lotados é por causa dos 24 anos da esquerda no Brasil, que não construiu hospitais suficientes."

É fato inquestionável que a diplomacia externa, com a condução desastrada do ex-chanceler Ernesto Araújo, atrapalhou em vez de ajudar na pandemia, a ponto de culminar com sua saída do cargo.

Mas o estrago está feito. A imagem do Itamaraty está profundamente abalada, tanto no Brasil como no exterior, depois de décadas de atuação soberana e ativa. Mas, principalmente a imagem do País está abalada após mais de um ano de gestão errática da pandemia, com o Presidente da República, minimizando a gravidade da pandemia a despeito de contabilizarmos já mais de 370 mil mortos!

Os desacertos são inúmeros e são de conhecimento público. Contrariando as orientações das autoridades sanitárias e da academia, o presidente trabalhou contra a recomendação de isolamento social e promoveu aglomerações;

desdenhou das vacinas e não as encomendou no tempo justo; determinou a fabricação, distribuição e uso de medicamentos de “uso precoce” sem nenhuma eficácia, para ficarmos só em alguns exemplos.

A substituição dos titulares do Ministério da Saúde, em plena crise sanitária, por alguém que obedecesse a suas recomendações, ao arrepio da Ciência, não foi obra dos governos de esquerda.

No dia seguinte à declaração do Embaixador Serra, deputados do Parlamento Europeu, criticaram e responsabilizaram o presidente brasileiro pela crise sanitária que o país atravessa, avaliando que a crise é resultado de decisões políticas por parte do atual governo. Na Europa, a percepção é de que o Brasil representa uma ameaça sanitária global, a ponto de muitos países suspenderem voos para o Brasil.

Hoje o Brasil é o epicentro da pandemia. O país tem 3% da população mundial, mas tem 12% das mortes e 10% dos contágios e o ritmo de vacinação é dez vezes mais baixo que nossa capacidade. Aliás, o Programa Nacional de Imunização, criado em meados da década de 1970, foi aprimorado e fortalecido durante “os governos de esquerda”.

A aprovação do presente requerimento é fundamental ao esclarecimento dos fatos investigados por esta CPI, razão pela qual pedimos o apoio dos nobres pares.

Sala da Comissão, 3 de maio de 2021.

Senador Humberto Costa
(PT - PE)

Senador Rogério Carvalho
(PT - SE)